

● câmara**cultural** apresenta

**gu**

**to mu**

**niz**

arte.**dever**cidade



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

## **Guto Muniz - arte.de.ver.cidade**

Julho a setembro de 2024

Câmara Cultural . Avenida dos Andradas 3100 . BH . MG

Arte e diagramação: Seção de Criação Visual / Câmara de BH

# sumário

Texto curatorial .....	6
Grupo Galpão - <i>Romeu e Julieta</i> .....	11
Cia. Sonho e Drama - <i>A Casa do Girassol Vermelho</i> .....	14
Teatro de Pesquisa - <i>Mulheres de Hollanda</i> .....	18
Maurício Tizumba (Cia. Burlantins e Tambor Mineiro) - <i>Galanga Chico Rei</i> .....	23
Grupo Oficcina Multimédia - <i>A Casa de Bernarda Alba</i> .....	27
Grupo Armatrix - <i>Espectáculo Acorda Aderbal</i> .....	30
Grupo Teatral Encena - <i>O beijo no asfalto</i> .....	35
Espanca! - <i>O líquido tátil</i> .....	39
Quatroloscinco Teatro do Comum - <i>Humor</i> .....	43
Cia. Luna Lunera - <i>Aqueles dois</i> .....	47
Catibrum Teatro de Bonecos - <i>O som das cores</i> .....	52
Mimulus Companhia de Dança - <i>Do lado esquerdo de quem sobe</i> .....	54
Cia. de Dança Palácio das Artes - <i>Entre o céu e as serras</i> .....	57
Grupo de Dança Primeiro Ato - <i>Pó de nuvens</i> .....	60
Ficha técnica .....	65



- O palco e a rua.
- O clássico e o experimental.
- O antigo e o novo.
- O artista e o grupo.

Nas artes da cena de BH cabe tudo e cabem todos.

Esta mostra traz fotografias de Guto Muniz, que desde 1987 vem acompanhando o teatro e a dança da capital mineira. Arte que registra arte. Artistas da terra, que rompem fronteiras sem romper os laços com suas origens. Um modo de criar que, para além da sua nacionalidade, traz sua naturalidade, seu “natural de”.

O período que marca o início da carreira do fotógrafo o torna contemporâneo no percurso artístico de várias importantes companhias mineiras. Ele esteve presente nos primeiros anos do Grupo Galpão, Cia Sonho e Drama, Oficina Multimédia, 1º Ato, Encena e Armatrix. Acompanhou de perto o Teatro de

Pesquisa, Cia. de Dança Palácio das Artes e artistas como Maurício Tizumba e seu Tambor Mineiro. Viu nascer Luna Lunera, Espanca, Quatroloscinco, Mimulus e Catibrum.

Acompanhou tempos de luz e de sombras. Seus desafios artísticos de existir e de re-existir. Assistiu a um Shakespeare bem mineiro fazer o teatro ganhar as ruas da capital. Viu as letras, músicas e ritmos de Milton e Chicos (o Buarque e o Rei) ganharem nossos palcos pelas vias do teatro. E também viu Nelson, Guimarães, Rubião, Veronese, Caio Fernando Abreu e muitos outros falarem através do corpo, da voz e do coração daqueles que fazem da cena o seu ofício.

Viver de arte é desafiador, porque arte é desafio.

Desafio de pensar e fazer pensar sobre o que se faz, onde e como se faz.

Trazer essa mostra para a Câmara Municipal de Belo Horizonte a partir das fotografias de seus artistas da cena e suas criações é estreitar caminhos entre o pensar e o agir.

Para fotografar, não basta olhar. É necessário ver. E ver nosso artista em cena é ver também aquilo e aqueles que o cercam, em toda a sua multiplicidade. A cena não é somente o palco ou a rua. A cena é também a cidade.

**Guto Muniz**  
Artista e curador



# grupo galpão

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1982

Formado por 12 atrizes e atores e localizado na cidade de Belo Horizonte, o Grupo Galpão é uma renomada companhia teatral, com suas origens ligadas ao teatro popular e de rua. Atua desde 1982, nacional e internacionalmente, sendo um dos grupos mais reconhecidos na cena teatral brasileira. Combina tradição e contemporaneidade, popular e erudito, universal e regional, apresentando peças de dedicado rigor artístico e de pesquisa, que sempre encantam o público.



*Espectáculo **Romeu e Julieta**. Direção Gabriel Villela. 1992.*

*[Alameda Oscar Niemeyer (antiga "Seis Pistas"), Nova Lima - MG]*

# cia. sonho e drama

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1981

A Cia. Sonho & Drama foi criada no início da década de 1980 com o intuito de pesquisar a atuação e adaptar obras literárias para a linguagem teatral. Entre os principais espetáculos, da primeira fase do coletivo, estão “O processo” e “A metamorfose” de Kafka, “Grande Sertão: Veredas” de Guimarães Rosa e “Vida de Cachorro” de Ivana Andrés, todos sob o comando de Carlos Rocha. Na produção da segunda fase, com direção de Cida Falabella, constam “A casa do girassol vermelho” de Murilo Rubião, “Caminho da Roça”, texto

coletivo a partir da cultura popular, “Aníbal Machado, quatro, oito, sete”, a partir da obra do escritor, e o infantil “A Bonequinha Preta”, adaptação de Sérgio Abritta da obra de Alaíde Lisboa.

Em 1998, o grupo se divide, dando origem ao grupo Trama de Teatro. Em 2001, a Cia Sonho & Drama se metamorfoseia em Zap 18 - Zona de Arte da Periferia, com sede no Bairro Serrano e um intenso trabalho de arte social e política.

*Espectáculo A Casa do  
Girassol Vermelho.  
Direção Cida Falabella.  
1991.*

*[Teatro Marília, Belo  
Horizonte - MG]*



# teatro de pesquisa

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1970

O Teatro de Pesquisa é a entidade que construiu e manteve o Teatro da Cidade. Fundado em 1970, junto à Fafich – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, foi declarado de Utilidade Pública Estadual em 1974, tendo à sua frente o diretor Pedro Paulo Cava. Realizou mais de uma centena de espetáculos, participou ativamente de movimentos político-culturais brasileiros, organizou congressos, estruturou e participou da fundação de várias entidades de classe, promoveu ciclos de debates, cursos e

festivais. Foi fundador e principal mantenedor da Oficina de Teatro-Escola de Artes Cênicas, que funcionou de 1982 a 1985 na Avenida Afonso Pena, e de 1987 a 1989 no Studio Anna Pavlova. Por lá, passaram inúmeros artistas e técnicos da cena mineira. Em parceria com a PUC Minas, criou e geriu a escola de teatro daquela instituição no período de 1999 a 2005.



*Espectáculo **Mulheres de Hollanda**. Direção Pedro Paulo Cava. 1992.*

*[Teatro da Cidade, Belo Horizonte - MG]*

# maurício tizumba (cia. burlantins e tambor mineiro)

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1996 (Cia. Burlantins)

Maurício Tizumba é um dos mais reconhecidos percussionistas mineiros e ator formado pelo Teatro Universitário da UFMG, em 1991. Tizumba possui trajetória rica no teatro mineiro e brasileiro, sendo o vencedor da categoria Melhor Ator do Prêmio Shell 2023 (Júri de São Paulo) por sua atuação no espetáculo “Viva o povo brasileiro”, inspirado no livro de João Ubaldo Ribeiro. É um dos criadores da Companhia Burlantins, grupo teatral marcado pela musicalidade, e do grupo de percussão Tambor Mineiro.

*Espectáculo Galanga  
Chico Rei. Direção João  
das Neves. 2012.*

*[Associação Tambor  
Mineiro, Belo Horizonte -  
MG]*



# grupo oficcina multimédia

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1977

O Grupo Oficcina Multimédia (GOM) foi criado em 1977, no XI Festival de Inverno da UFMG, pelo compositor Rufo Herrera. No ano de 2024, o GOM completou 47 anos de atuação cultural ininterrupta na cidade de Belo Horizonte (MG). Sob a direção de Ione de Medeiros desde 1983, o Grupo montou 24 espetáculos, configurando um perfil multimeios que se define pela integração das artes. Paralelamente à sua atividade teatral, o GOM realiza em Belo Horizonte os eventos Bloomsday, Bienal dos Piores Poemas e Verão Arte Contemporânea.



*Espectáculo **A Casa de  
Bernarda Alba**. Direção  
Ione de Medeiros. 2001.*

*[Teatro Francisco Nunes,  
Belo Horizonte - MG]*

# grupo armatrux

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1991

Nascido em 1991, o Grupo de Teatro Armatrux desenvolve uma estética que alinha o trabalho físico, a manipulação de objetos e bonecos e recursos circenses. Por meio de várias parcerias artísticas, o grupo desenvolveu uma linguagem própria, aberta às várias possibilidades de encenação.

O Grupo Armatrux se apresenta pelo Brasil e pelo mundo, consolidando a importância das artes cênicas mineiras. Já se apresentou para um público de mais de meio milhão de

pessoas em suas apresentações e oficinas. São 22 espetáculos encenados que demonstram a riqueza de seu repertório, entre o teatro físico e o musical, entre o infantil e o absurdo, entre tradição e revolução.

*Espectáculo **Acorda Aderbal**. Direção  
Paulinho Polika. 1992.*

*[Praça da Liberdade,  
Belo Horizonte - MG]*



# grupo teatral encena

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1984

No fim da ditadura militar, em 1984, surgiu o Grupo Teatral Encena. Ao longo dos anos se tornou uma das mais expressivas companhias teatrais de Belo Horizonte. Encabeçado pelo diretor Wilson Oliveira, sua pesquisa é ligada a temas urbanos e relações de poder, também debatendo a história social e política brasileira. O grupo encenou espetáculos consagrados como “Eu te amo ditadura” (1994), “O beijo no asfalto” (1996) e “A Morte e a Donzela” (2016). Em sua trajetória revelou nomes expressivos da cena mineira como Yara de Novaes, Luiz Arthur, Christiane Antuña e Gustavo Werneck.



*Espectáculo **O beijo no asfalto**. Direção Wilson Oliveira. 1996.*

*[Teatro João Ceschiatti, Belo Horizonte - MG]*

# espanca!

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
2004

O Espanca! foi fundado em 2004 e produziu trabalhos ancorados na busca por uma arte contemporânea que reavaliasse ética e conceitualmente sua linguagem. Com *Por Elise* (2005), *Amores Surdos* (2006), *Congresso Internacional do Medo* (2008) e *Marcha Para Zenturo* (2010), o Grupo Espanca! criou espetáculos inéditos escritos pela atriz, diretora e dramaturga Grace Passô, uma das criadoras do grupo. A partir de *O Líquido Tátil* (2012), escrito e dirigido pelo argentino Daniel Veronese, o grupo passou a montar espetáculos com textos de diferentes dramaturgos.

*Espectáculo O líquido  
tátil. Direção Daniel  
Veronese. 2012.*

*[Teatro Espanca!, Belo  
Horizonte - MG]*



# quatroloscinco teatro do comum

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
2007

O grupo de teatro Quatroloscinco - Teatro do Comum estreou em Belo Horizonte no ano de 2007. Desde então, mantém trabalho continuado de pesquisa e prática artística pautado na criação coletiva e na dramaturgia autoral contemporânea. O grupo busca uma cena focada na atuação como presença e nos modos de relação com o espectador. Em sua trajetória, o grupo já esteve em 86 cidades de 21 estados brasileiros, além de Uruguai, Argentina e Cuba. O Quatroloscinco publica, em livros, a dramaturgia de todos os seus espetáculos.



*Espectáculo Humor.*  
*Direção Assis*  
*Benevenuto, Italo*  
*Laureano,*  
*Marcos Coletta e Rejane*  
*Faria. 2014.*

*[Funarte/MG, Belo*  
*Horizonte - MG]*

# cia. luna lunera

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
2001

A Cia. Luna Lunera é uma companhia de teatro fundada em Belo Horizonte (MG), em 2001. Com 9 espetáculos em 23 anos de existência, conquistou público e crítica especializada, numa trajetória de prêmios e reconhecimentos. Suas peças foram apresentadas em festivais nacionais e internacionais. Realizou cerca de mil apresentações no Brasil e em países como Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, França, México, Panamá, Portugal, Uruguai e Venezuela. Ao longo desses anos, a trupe conquistou um público aproximado de 200 mil espectadores com peças como “Aqueles Dois”, “Prazer”, “Urgente” e “Aquele que eu (não) fui”.

*Espectáculo **Aqueles dois**. Direção e Criação  
Cláudio Dias, José  
Walter Albinati, Marcelo  
Souza e Silva, Odilon  
Esteves e Rômulo Braga.  
2008.*

*[Teatro Sesi Holcim, Belo  
Horizonte - MG]*

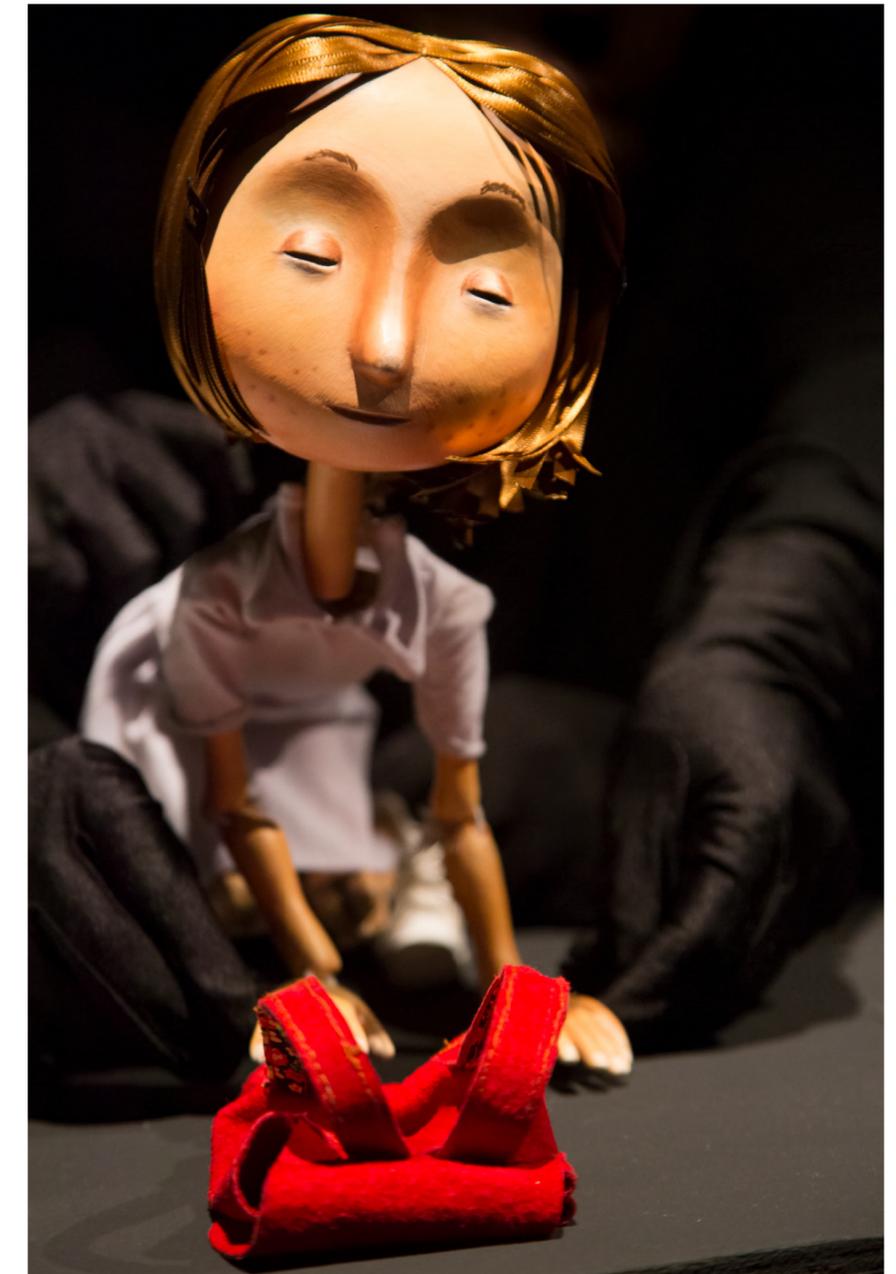




# catibrum teatro de bonecos

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1991

Fundada em 1991, por Lelo Silva e Adriana Focas, a Catibrum é um dos principais grupos de Teatro de Formas Animadas do Brasil. Responsável pela realização das 15 edições do Festival Internacional de Teatro de Bonecos de Belo Horizonte, a Catibrum é referência nacional por suas pesquisas culturais. Participa ativamente de eventos, consolidando sua relevância artística e educativa e conquistando grande público ao longo de sua trajetória.



*Espectáculo O som das  
cores.  
Direção Lelo Silva. 2013.*

*[CCBB BH, Belo  
Horizonte - MG]*

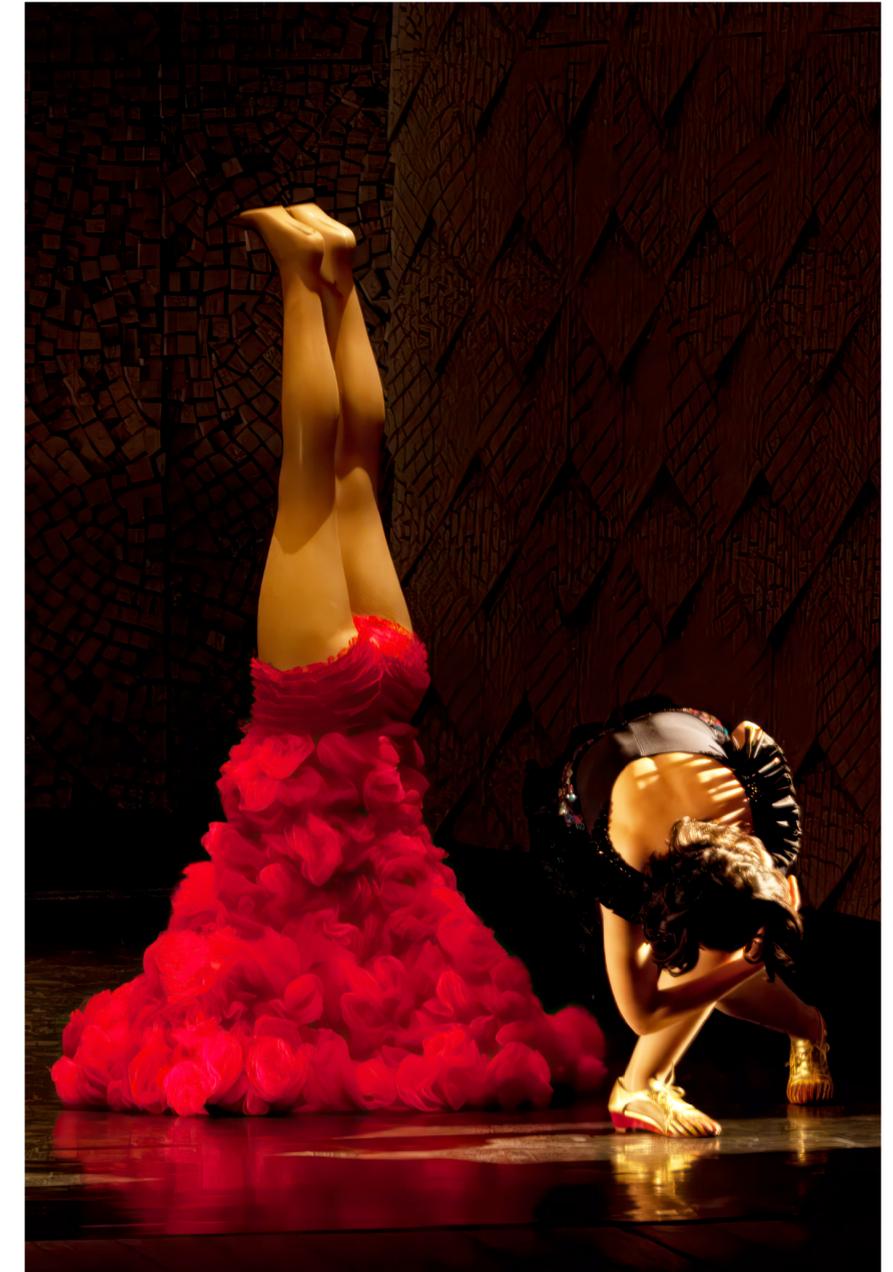
# mimulus companhia de dança

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
2000

Referência internacional na criação de espetáculos baseados nas danças de salão, a Mimulus combina tradição brasileira e inovação contemporânea desde os anos 1990. Criada por Baby e João Baptista Mesquita, segue hoje sob a liderança de Jomar Mesquita. Recebeu diversos prêmios e encanta públicos em todo o mundo com seu repertório inventivo.

*Espectáculo **Do lado  
esquerdo de quem sobe.**  
Direção Jomar Mesquita.  
2006.*

*[Teatro Sesiminas, Belo  
Horizonte - MG]*



# cia. de dança palácio das artes

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1971

Fundada em 1971, a Cia. de Dança Palácio das Artes é uma companhia de dança contemporânea reconhecida nacional e internacionalmente, sendo um dos três corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado (FCS). O repertório explora a transdisciplinaridade nos processos, sempre em colaboração criativa com os convidados, dialogando entre tradição e inovação. Sediada em Belo Horizonte, está sempre presente nos eventos culturais da cidade. Seus espetáculos desenvolvem a linguagem da dança contemporânea, além da contribuição de excelência artística nas óperas produzidas pela FCS.

*Espectáculo **Entre o céu  
e as serras**. Direção  
Cristina Machado.  
Coreografia original  
Luiz Mendonça, Suzana  
Mafra, Lydia Del Picchia  
e Márcio Alves.  
Remontagem de  
coreografia Suzana  
Mafra e Rodrigo Giése.  
2014.*

*[Grande Teatro do  
Palácio das Artes, Belo  
Horizonte - MG]*



# grupo de dança primeiro ato

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
1982

O Grupo de Dança Primeiro Ato foi fundado em 1982 pelas bailarinas e coreógrafas Suely Machado e Katia Rabello. O objetivo era criar uma companhia que refletisse a individualidade de cada componente, em vez de impor um estilo homogêneo. Os bailarinos trabalham ativamente na criação dos espetáculos, em parceria com Suely Machado, e conferem ao Primeiro Ato uma estrutura de linguagem característica, que tem como base a identidade e a dramaturgia do gesto.

Em 2013, o grupo foi condecorado com a Ordem de Mérito Cultural, pelo Ministério da Cultura, pelas relevantes contribuições à Cultura Brasileira. Além da companhia, o grupo também é composto pelo Centro de Dança e por ações especiais como o projeto “Venha Ser Meu Par”, “Garimpo das Artes”, “Mãos Femininas” e “Tecendo Encontros”.

*Espectáculo **Pó de nuvens.**  
Coreografia Denise  
Namura e Michael  
Bugdahn. Ensaiadora  
Suely Machado. 2012.*

*[Teatro Sesiminas, Belo  
Horizonte - MG]*



**Curadoria:**

Guto Muniz

**Pesquisa:**

Priscila Ines Muniz Amancio  
Arquivo Público da Cidade de  
Belo Horizonte

**Produção:**

Presidência  
Diretoria-Geral  
Diretoria de Administração e  
Finanças  
Seção de Apoio Operacional e  
Protocolo

**Expografia, Arte e Identidade  
Visual:**

Seção de Criação Visual  
Larissa Metzker  
Gustavo Ziviani

**Montagem:**

Gustavo Ziviani  
Larissa Metzker  
Remy Drumond

**Comunicação e Assessoria de  
Imprensa:**

Superintendência de  
Comunicação Institucional  
Divisão de Jornalismo e  
Divulgação  
Seção de Criação Visual

**Textos:**

Guto Muniz  
Raquel Duarte Ferreira  
Thais Marcolino dos Santos  
Arquivo Público da Cidade de  
Belo Horizonte

**Revisão de textos:**

Divisão de Jornalismo e  
Divulgação

**Apoio:**

Seção de Som e Imagem  
Seção de Manutenção  
Seção de Serviços Gerais  
Divisão de Gestão  
Administrativa



câmara**cultural**

ARTE POESIA MÚSICA — MEMÓRIA

ESSE ESPAÇO É SEU.  
PARTICIPE.

LEGISLATIVO E  
CULTURA.

OCUPE



CÂMARA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE